



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS COLATINA

Avenida Arino Gomes Leal, 1700, Santa Margarida, 29700-660, Colatina-ES

27 3723-1500

ATA 005/2018 – SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE GESTÃO

Aos vinte e três dias do mês de maio de dois mil e dezoito, reuniu-se o Conselho de Gestão do *campus* Colatina, às quatorze horas, na sala de reuniões anexa ao Gabinete da Direção Geral, sob a presidência do Senhor Octavio Cavalari Junior, Diretor-Geral. Diretor Geral, com a presença dos seguintes membros: Elizabete Gerlânia Caron Sandrini, Diretora de Ensino; Joel Rogério, Diretor de Administração; Renan Osório Rios, representante dos Cursos Técnicos Integrados/Concomitantes; Thereza Christina Ferrari Paiva, representante dos Cursos Superiores; Mauriceia Soares Pratisolli Guzzo, representante do Corpo Docente; Fabiano Rossmann Bastida, representante do Corpo Técnico Administrativo; José Natal Lemos Thomaz, representante do Corpo Discente dos Cursos Técnicos; e Weverson Flávio Santana Nunes, representante do Corpo Discente dos Cursos Superiores. Ausentes os membros: Julio Cesar Nardi, Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão; e Ilalzina Maria da Conceição Medeiros, representante dos Cursos de Pós-Graduação. Presente também à reunião o servidor Ronis Faria de Souza, o qual, em função de sua decisão pessoal de disputar as eleições gerais de dois mil e dezoito, solicitou pauta para apresentar os aspectos gerais do cenário eleitoral. Dado início à sessão, o presidente deu boa tarde a todos e apresentou os pontos de pauta a serem discutidos, a saber: **apresentação dos aspectos gerais do cenário eleitoral (pelo servidor Ronis Faria de Souza, conforme solicitação do mesmo), convite para participar do Desfile Cívico da cidade; interdição do auditório; e horário de utilização dos aparelhos de ar condicionado**. O primeiro ponto abordado foi a **apresentação dos aspectos gerais do cenário eleitoral**. Nesse momento, o presidente concedeu a palavra ao servidor Ronis Faria de Souza. Primeiramente o servidor Ronis ressaltou o eufemismo do ponto de pauta. Seu objetivo na reunião, especificando o ponto de pauta, era sua inserção dentro do cenário eleitoral. Como todos sabem, este ano de 2018 é o ano de eleições gerais para presidente da república, governadores, senadores, deputados federais e deputados estaduais. Sendo o servidor, a partir de dois mil e dezesseis sua decisão foi a de participar desse processo/eleição. De lá pra cá, vem se preparando/organizando em todos os sentidos, familiar, emocional, psicológico, institucional, enfim, de todas as formas. Ele tem sido bem cauteloso e feito uma construção de dentro para fora. Iniciou pela própria casa, após, pelo lugar onde nasceu, Vila Verde, e depois o Ifes, local onde trabalha. Entende que é preciso estar bem com a família, amigos e trabalho, a fim de empreender algo que é extremamente complexo, difícil, e que demanda muita energia. No final do processo, quando chegar o dia das eleições, sete de outubro, vai ter que fazer o processo inverso, de fora para dentro. Voltar para sua casa, para o seu trabalho. Então, tudo precisa estar bem. Esse é seu

Octavio Cavalari Junior

WV

[Assinatura]

José Natal Lemos Thomaz

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS COLATINA

Avenida Arino Gomes Leal, 1700, Santa Margarida, 29700-660, Colatina-ES

27 3723-1500

cuidado. Sua vinda à reunião foi neste sentido, por zelo, com a perspectiva de que vá muito bem, mas que volte melhor ainda. Passou rapidamente por uma apresentação de slides, destacando três pontos. Primeiramente, o fato de sua incursão por esse projeto não ter sido episódico/extemporâneo. Ele tem uma trajetória e construção social de muitos anos. Só no PSB foram dez anos. Em função da conjuntura, da construção do local, visão de futuro, do que eles estão querendo, achou mais viável sair do PSB, mas a saída foi algo totalmente negociado, dialogado, e não atrapalhou em nada ao Ifes, inclusive na emenda parlamentar que foi destinada para cá pelo deputado Foletto. Em dois mil e oito teve uma candidatura de vereador por trinta dias, que não foi validada pelo juiz eleitoral em virtude de seu domicílio eleitoral. Já morava em Colatina há muitos anos, mas seu domicílio eleitoral era de oito meses e a legislação cobra doze meses. Hoje está filiado ao partido rede sustentabilidade. Esse partido tem como principal figura a Marina Silva. No cenário atual ela figura muito bem, aparece como uma possível candidata, que deve chegar ao segundo turno. O partido tem alguns valores essenciais: fala de identidade, democratizar a democracia, sustentabilidade por inteiro, criação de uma cultura de paz e desenvolvimento da humanidade individual e coletiva, bem ao gosto e ao perfil de sua maior liderança. O segundo ponto é que ele tem todo um planejamento. Ele sabe exatamente por aonde vai, como ir e, depois, como voltar. Em outubro do ano passado, ele e as pessoas ligadas a ele fizeram uma análise/planejamento SWOT, definindo as fraquezas do projeto e as forças/oportunidades/pontos fortes. Para as fraquezas, tem-se trabalhado com as vacinas. Uma questão, por exemplo, que pesa muito nesse planejamento, é o fato dele ser oriundo do ambiente acadêmico, que é um ambiente que a política penetra com muita dificuldade, e há um distanciamento das classes C, D e E, que é a massa que elege de modo geral os políticos. Duas pessoas do marketing eleitoral de Vitória, Lucas Margoto e Darlan Campos, estão trabalhando voluntariamente com ele. Essa é uma perspectiva de trabalho, qual seja “sem dinheiro”. Está fazendo tudo de modo muito econômico para que tenha independência de posição lá na frente. Sua meta é de 15 (quinze) mil votos, nome político professor Ronis, e slogan “apresentar idéias ligadas a inovação e a educação”. Sua candidatura é vinculada à educação, só existe porque existe a educação. Não vai percorrer outros caminhos. Seus valores são: transparência total (vai gastar 5 mil na pré-campanha e 10 mil na campanha); tolerância zero com corrupção, desonestidade pública, combate aos privilégios de classe e defesa dos interesses públicos e das garantias constitucionais. Dia 5 de maio foi feita uma ação mais ampliada, um work-shop. Está tentando construir uma desconstrução da linguagem política tradicional. Está fazendo work-shop, visita e conversas nessa perspectiva de linguagem diferente, indo ao encontro daquilo que o planejamento apontou como oportunidade, ou seja, as pessoas querem uma pessoa na qual acreditar, mas que esteja falando uma linguagem diferente. Nesse work-shop, considerando seu planejamento, ele apresentou ao grupo cinco desafios: como levar a campanha até os professores da rede

Ag. Carlos F. de Almeida
WU

[Assinatura]

Leandro Natal Lemos Lemos

[Assinatura]

[Assinatura]

PA

[Assinatura]

[Assinatura]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS COLATINA

Avenida Arino Gomes Leal, 1700, Santa Margarida, 29700-660, Colatina-ES

27 3723-1500

municipal, estadual e federal; como articular professores e técnicos administrativos dos vinte e dois campi do Instituto Federal; como superar o fato de não ser conhecido nas classes C, D e E; quais poderiam ser as ações estratégicas; e como captar recurso de forma sustentável e manter a autonomia política. O terceiro ponto foi o de pedir apoio. Não necessariamente um apoio na campanha, mas apoio moral, do tipo, “vai Ronis, a cidade, o estado e o país precisam de pessoas que promovam algum tipo de mudança”. Se alguém quiser se aproximar, sentir o dia a dia, quiser contribuir tecnicamente, ficará muito feliz com a manifestação. Finda a apresentação, o presidente tomou a palavra, agradeceu ao servidor Ronis, afirmou que a apresentação foi clara, desejou sucesso nessa caminhada, e esclareceu que nós, como agentes públicos, temos limitações, mas que vê como positivo alguém do *campus* nos representando dentro de uma esfera inicialmente estadual, depois federal e assim por diante, afinal a esfera estadual é o primeiro passo para seguir para a esfera federal. Ronis agradeceu a oportunidade e se retirou. Neste momento, o presidente, Sr. Octavio, aproveitando que o servidor Ronis mencionou sobre a emenda parlamentar do deputado Paulo Foletto, esclareceu que chegou, há aproximadamente quinze dias, setecentos mil reais, dinheiro este que vai ser utilizado para a construção de dez laboratórios. O bloco da educação física será ampliado (feito um segundo piso). A licitação do projeto já foi realizada, hoje foi feita a liberação no sistema. Agora falta o tramite de assinatura dos contratos, empenho, e começar o andamento do processo. Concomitante a isso, temos a execução do projeto de pânico e incêndio, que é com recurso próprio do *campus* e da Reitoria. Fizemos um acordo com a Reitoria e houve comprometimento de assumir esses dois projetos/obras conosco. Ontem, na Reitoria Itinerante, a Reitoria se comprometeu também com algumas demandas que o *campus* precisa com urgência (móveis, questões nesse sentido). Fabiano questionou se a obra dos laboratórios já vai contemplar a tubulação/fiação de instalação dos ares condicionados, cabeamento estruturado ou serão projetos separados. Octavio respondeu positivamente, já contempla. O segundo ponto abordado foi o **convite da prefeitura de Colatina para participar do Desfile Cívico da cidade**. Aproveitando a presença do Joel, que está no *campus* há mais tempo, Octavio questionou se ele sabe/lembra o motivo pelo qual o *campus* parou de participar do desfile cívico da cidade, afirmando que, quando foi aluno, chegou a participar do desfile. Joel afirmou não recordar o motivo. Octavio prosseguiu, esclarecendo que o convite é para ser respondido até o dia vinte e cinco do mês de maio do corrente ano, e que o tema do desfile deste é “Amor por Colatina”. Abriu para que os membros opinassem. Por unanimidade, o Conselho se posicionou favorável ao convite, alegando ser uma ótima oportunidade para promover o *campus*, dar maior visibilidade aos nossos cursos, nos aproximar da cidade de forma geral. Octavio questionou como participaríamos, como será o planejamento, dando a sugestão que esta demanda fosse repassada na reunião de Coordenadores de Curso. Ficou acordado que, solicitaríamos mais alguns dias antes de responder ao convite, para que a demanda seja pauta da

Georgina Landrini
VLLN

José Natal Simões Thomaz

beb.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS COLATINA

Avenida Arino Gomes Leal, 1700, Santa Margarida, 29700-660, Colatina-ES

27 3723-1500

reunião dos coordenadores da próxima semana, para que também exponham suas opiniões. Concluiu-se que o Conselho de Gestão é favorável, todavia, a demanda será abordada junto aos coordenadores de curso, com a sugestão de designar uma comissão responsável pelo evento. Caso os coordenadores também se manifestem favoravelmente, responderemos positivamente ao convite. O terceiro ponto discutido foi o **horário de utilização dos aparelhos de ar condicionado**. Octavio esclareceu que há muitos anos, durante o período mais fresco do ano, é emitida uma portaria que limita o horário de utilização do ar condicionado (para fins de economia/uso consciente). Temos uma Comissão Permanente de Espaços Físicos, Eficiência Energética e Hídrica, que realiza estudos a respeito desse tipo de economia. Foi apontado, inclusive, por essa Comissão, a necessidade de fecharmos os buraquinhos de todas as janelas, pois tal escape aumenta o consumo de energia pelo ar condicionado. Quando o *campus* foi feito as salas não foram projetadas para ar condicionado e esses buraquinhos foram projetados para melhor ventilação. Nesse contexto, a direção-geral pretende solicitar a essa Comissão um posicionamento/parecer. Após receber tal parecer, perderíamos muito tempo aguardando até a próxima reunião do Conselho de Gestão para debater e adotar as medidas necessárias (emissão da portaria, por exemplo). Thereza lembrou que no ano passado, a portaria não abarcava o horário noturno, e a reivindicação era porque estava insuportável a questão dos mosquitos/insetos. Octavio esclareceu que no horário/período noturno a energia é mais cara. Ficou pactuado que o Conselho de Gestão está de acordo em criar uma portaria de uso consciente dos ares condicionados seguindo o parecer da Comissão Permanente de Espaços Físicos, Eficiência Energética e Hídrica. O professor Renan opinou que seria interessante ouvir a Comissão, emitir a respectiva portaria, contudo, caso eventualmente se verifique que a situação esta ruim por causa dos insetos, modificar a portaria. Todos concordaram. O último ponto apresentado foi a questão da **interdição do auditório**. Octavio explicou que hoje o *campus* funciona sem alvará de licença. Faz alguns anos que o Ministério Público vêm cobrando que apresentemos esse alvará, sob pena de ingressar com um processo judicial e, conseqüentemente, interditar o *campus*. Para solucionar tal questão, o instituto se comprometeu com o corpo de bombeiros (por meio da assinatura da Ata dois, de vinte de abril deste ano – assinada no dia dezesseis de maio) de regularizar/adequar o *campus* ao projeto de incêndio e pânico, no prazo de cento e oitenta dias, e em contrapartida o corpo de bombeiros fornecerá um alvará de licença provisório (só será concedido esse alvará provisório porque o Ministério Público está pressionando o *campus*; o corpo de bombeiros não concede mais alvará provisório; se nós não cumprirmos o prazo pactuado, provavelmente a instituição responderá judicialmente). No entanto, o corpo de bombeiros, excluiu desse alvará provisório, o auditório. O último item da ATA prescreve que: “item 4: excluir da liberação do ALPCB (ALVARÁ DE LICENÇA PROVISÓRIO DO CORPO DE BOMBEIROS) o AUDITÓRIO da referida edificação educacional, que deverá permanecer fechado (sem utilização), onde só poderá retornar

Georgiana Landrini

Wm

[Assinatura]

Soré Natal Lemos Thomaz

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS COLATINA

Avenida Arino Gomes Leal, 1700, Santa Margarida, 29700-660, Colatina-ES

27 3723-1500

suas atividades, após vistorias técnicas realizadas pelos Vistoriadores do CBMES, e se confirmado as execuções das medidas de Segurança Contra Incêndio e Pânico conforme projeto técnico aprovado e em conformidade com a atual legislação”. Nesse contexto, o o auditório tem que ser interditado, e só poderá ser utilizado novamente depois que as obras terminarem e o corpo de bombeiros vir aqui e fazer a liberação. Questionado pelo professor Renan, se o *campus* tem o recurso para fazer as obras, respondeu que o dinheiro saíra parte do nosso custeio, parte da Reitoria. As obras são as adaptações de pânico e incêndio: colocar mangueira, tubulação de água de incêndio, fazer escadas nas pontas dos pavilhões, fazer uma nova rampa no auditório (pois a atual não esta em conformidade com a legislação) e aumentar o tamanho das duas portas, adequar o guarda corpo de todos os blocos (o atual é de noventa cm, e a determinação é que seja de, no mínimo cento e dez cm, com distanciamento de até quinze cm entre as barras), enfim... Tem uma série de coisas para serem feitas no *campus* inteiro. Toda a parte de sinalização e de extintores de incêndio já foi feita. Por conseguinte, Octavio relatou que conversou com a Sra. Lilia, Coordenadora do Núcleo de Arte e Cultura (NAC), pois nós já temos uma Semana de Arte e Cultura em andamento. Concomitante a esta semana de Arte e Cultura temos também vários seminários, festival de música. O posicionamento da Sra. Lilia foi de que se não for possível utilizar o auditório algumas atividades não irão ocorrer, pois existem efeitos, existem uma série de resultados, e que alguns eventos não atingirão esses resultados se forem realizados na quadra, por exemplo. Octavio relatou que entendeu o posicionamento/argumentos dela. Lembrou também de outros projetos que ocorrem no auditório (aula, projeto de cinema, hora cívica, formaturas, ensaios, ação de graças). O *campus* já funciona com o auditório há aproximadamente 10 anos, e durante essa interdição tudo deverá ser readequado. Mauriceia pontuou que teremos de ser criativos, fazer eventos nas quadras, na cantina, alugar cadeiras. Octavio prosseguiu ressaltando que não são todos os servidores/alunos que vão entender a interdição do auditório. Tem receio de que alguns pensem ser determinação da direção geral essa interdição. Ele como gestor, nunca deixaria um espaço com quatrocentos e cinquenta lugares sem utilização se tivesse outra saída. Todos os demais membros afirmam que a situação esta clara, de que essa foi uma determinação do corpo de bombeiros, e decidiram que o gabinete enviará um email para todos os servidores, informando dessa interdição, com cópia da Ata, além de fixar cópia dessa Ata na porta do auditório. A Sra. Elizabete, Diretora de Ensino, se comprometeu em passar essa informação na reunião dos Coordenadores de Curso. Ademais, faz-se necessário marcar uma reunião com as comissões de formatura para passar essa informação e buscar outras saídas, como, por exemplo, ornamentar as quadras para as formaturas. O professor Renan questionou se tem previsão de liberação do auditório. Octavio respondeu que a previsão de adequação é de cento e oitenta dias, mas após isso o corpo de bombeiros precisa vir aqui, vistoriar e liberar. Renan ressaltou que, quando foi aluno do *campus*, sua formatura ocorreu na cantina. Octavio esclarece que isso esta

Figueres Jandirine

Wk

José Natal Gomes Diniz



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS COLATINA

Avenida Arino Gomes Leal, 1700, Santa Margarida, 29700-660, Colatina-ES

27 3723-1500

acontecendo conosco neste momento porque as coisas foram adiadas durante muitos anos. Informou que as pessoas externas que estão solicitando o auditório, desde quarta-feira, dia dezesseis de maio do corrente ano, o gabinete já passa a informação de que o auditório esta fechado para eventos. Além disso, queremos aproveitar esse tempo que o auditório ficará fechado para resolver algumas questões relacionadas ao som, microfone etc. O aluno Weverson solicitou que fosse enviado por email cópia da Ata às representações estudantis, para caso algum aluno questione com eles, eles possam explicar exatamente o que esta acontecendo. Comprometeu-se de levar a informação ao centro acadêmico e de deixar claro que não se trata de uma determinação da direção-geral e sim uma determinação legal, do corpo de bombeiros (“melhor sem o auditório e com o *campus* funcionando do que sem nada”). A professora Thereza acrescentou que é importante criar uma estratégia de comunicação para evitar ruídos, informações equivocadas, para não gerar insatisfação dos alunos. Decidiu-se que cada coordenador ficará responsável em repassar a informação aos alunos do seu curso. Nada mais havendo a tratar, Octavio agradeceu a presença e a participação de todos e eu, Laila Caetano Bonjardim, lavrei a presente ata que segue por mim e por todos os presentes assinada. Colatina, quinze horas e doze minutos.

Laila Caetano Bonjardim Laila C. Bonjardim

Membros do Conselho de Gestão que compareceram à reunião:

Elizabete Gerlânia Caron Sandrini Elizabete Gerlânia Caron Sandrini

Fabiano Rossmann Bastida Fabiano Rossmann Bastida

Joel Rogerio Joel Rogerio

José Natal Lemos Thomaz José Natal Lemos Thomaz

Mauriceia Soares Pratisolli Guzzo Mauriceia Soares Pratisolli Guzzo

Octavio Cavalari Junior Octavio Cavalari Junior

Renan Osório Rios Renan Osório Rios

Thereza Christina Ferrari Paiva Thereza Christina Ferrari Paiva

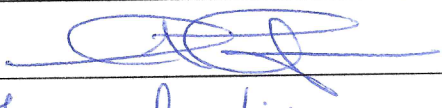
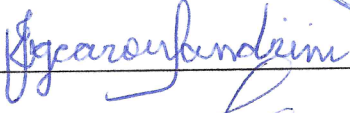
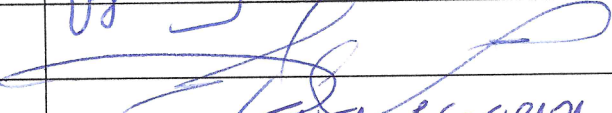
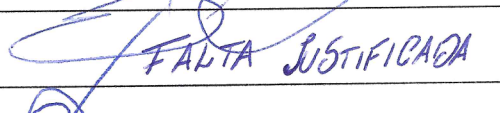
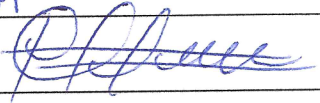
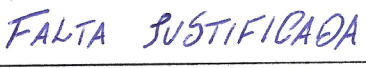
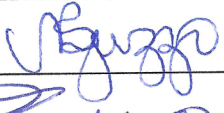
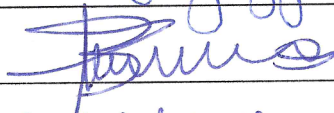
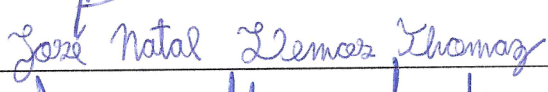
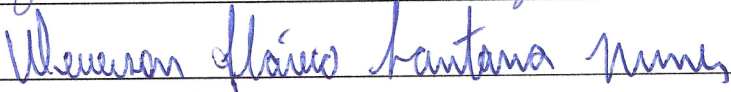
Weverson Flávio Santana Nunes Weverson Flávio Santana Nunes

Convidado:

Ronis Faria de Souza Ronis Faria de Souza

LISTA DE PRESENÇA

5ª REUNIÃO DO CONSELHO DE GESTÃO – 23.05.2018

	MEMBRO	ASSINATURA
1.	OCTAVIO CAVALARI JUNIOR	
2.	ELIZABETE GERLANIA CARON SANDRINI	
3.	JOEL ROGERIO	
4.	JULIO CESAR NARDI	 FALTA JUSTIFICADA
5.	RENAN OSÓRIO RIOS	
6.	THEREZA CHRISTINA FERRARI PAIVA	
7.	ILALZINA MARIA DA CONCEIÇÃO MEDEIROS	 FALTA JUSTIFICADA
8.	MAURICEIA SOARES PRATISSOLLI GUZZO	
9.	FABIANO ROSSMANN BASTIDA	
10.	JOSÉ NATAL LEMOS THOMAZ	
11.	WEVERSON FLÁVIO SANTANA NUNES	



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE COLATINA
Secretaria Municipal de Educação
Rua Melvin Jones, 50 – Esplanada – Colatina – ES – 29.702.110 – Tel: 3177-7064

Ofício Circular Nº 0790/2018 – SEMED

Colatina, 16 de maio de 2018.

Ilustríssimo(a) Senhor(a),

O que é uma cidade? Não existe definição ideal. A cidade sou eu, é você. É o lugar onde se dorme, acorda, trabalha, caminha e trafega, onde se ama, cresce, aprende e cria raízes. A cidade é bem mais que um amontoado de concreto e verde – é uma experiência de viver e conviver.

Nossa cidade celebrará no mês de agosto seus 97 anos de emancipação política e, como parte dos eventos comemorativos desse momento, a Prefeitura Municipal de Colatina, por meio das Secretarias Municipais de Educação e de Cultura, está organizando o Desfile Cívico com a temática “AMOR POR COLATINA!”. Para tanto, convidamos todas as Entidades/Instituições que tenham interesse em participar desse evento que presenteará a comunidade colatinense com a apresentação de homenagens, contribuições, ações de amor e compromisso para uma cidade cada vez melhor.

O Desfile Cívico realizar-se-á no dia **22 de agosto de 2018, quarta-feira, com início às 8 h na Avenida Getúlio Vargas**. A concentração será na Avenida Ângelo Giuberti, nas proximidades da Prefeitura Municipal.

Neste intuito, convidamos essa Entidade/Instituição para participar desse importante evento para nossa cidade. E aguardamos a confirmação da participação por contato telefônico ou e-mail até o dia 25 de maio de 2018.

Confirmar com Claudia Tardin 3721-5322 – projetoemedcolatina@gmail.com

Cordiais Saudações.


Rosimery Guedes Giles
Secretária Municipal de Educação
Dec. N.º 20.891/2018

Ao(À)

Colatina-ES



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
3º COMPANHIA INDEPENDENTE**



COMISSÃO TÉCNICA: ATA 02 de 20/04/2018

ASSUNTO: CONCESSÃO DE ALVARÁ PROVISÓRIO AO IFES – CAMPUS - COLATINA
REFERÊNCIA NORMATIVA: DECRETO 2423R/ DECRETO 3823R, NT 15/2009.

MOTIVAÇÃO: OFÍCIO GDG/IFES DE 06.03.2018 SOLICITANDO A CONCESSÃO DO ALPCB

PARTICIPANTES DA COMISSÃO:

LUCAS SOSSAI WALDETARIO – MAJOR BM (Presidente)

JOAO BATISTA SCOTTÁ - 2º TEN BM (Membro)

MARCOS ROBERTO PEREIRA DO NASCIMENTO - ST BM (Membro)

PAUTA: Análise de viabilidade de concessão do ALPCB para o IFES – Campus - Colatina, Situada na Avenida Arino Gomes Leal, nº 1700, Santa Margarida – Colatina - ES.

PARECER DA COMISSÃO TÉCNICA:

Considerando que a citada edificação se enquadra no Item 5.5.4.3.4, alínea “b” da NT 01, parte 3, para a liberação do ALPCB;

Considerando o Relatório de Vistoria onde informa que as medidas de segurança (Extintores, Iluminação de emergência, Sinalizações de emergência e Central de GLP 90 Kg) estão instaladas conforme projeto técnico nº 34812-001-001;

Considerando o Ofício com o Cronograma apresentado pelo solicitante onde informa os prazos para cumprimentos das demais medidas de segurança aprovadas no citado projeto;

Esta Comissão Técnica conclui que:

01- Para deferimento da referida solicitação o responsável pelo IFES – Campus Colatina, deverá assinar esta presente ATA, registrando assim o seu comprometimento em instalar as demais medidas de segurança aprovadas no projeto técnico dentro do prazo estabelecido no cronograma, sendo o início do prazo computado a partir da data da liberação do ALPCB e o encerramento do prazo na data do vencimento do ALPCB;

02- Apresentação imediata das documentações referentes às medidas de segurança já instaladas, e caso seja esta ATA descumprida pelo solicitante, deverá ser lavrado Auto de Notificação e acompanhamento dos prazos para demais sanções previstas na legislação do CBMES;

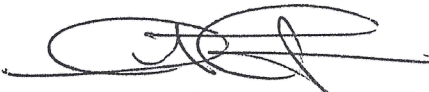
03- Proceder à liberação do ALPCB para o IFES – Campus Colatina, Somente após a conferência das documentações exigidas.

04-Excluir da liberação do **ALPCB (ALVARÁ DE LICENÇA PROVISÓRIO DO CORPO DE BOMBEIROS)** o **AUDITÓRIO** da referida edificação educacional, que deverá permanecer fechado (sem utilização), onde só poderá retornar suas atividades, após vistorias técnicas realizadas pelos Vistoriadores do CBMES, e se confirmado as execuções das medidas de Segurança Contra Incêndio e Pânico conforme projeto técnico aprovado e em conformidade com a atual Legislação.

PRESIDENTE
CAP SOSSAI

MEMBRO
TEN SCOTTÁ

MEMBRO
ST MARCOS ROBERTO



RESPONSÁVEL - IFES
OCTAVIO CAVALARI JUNIOR